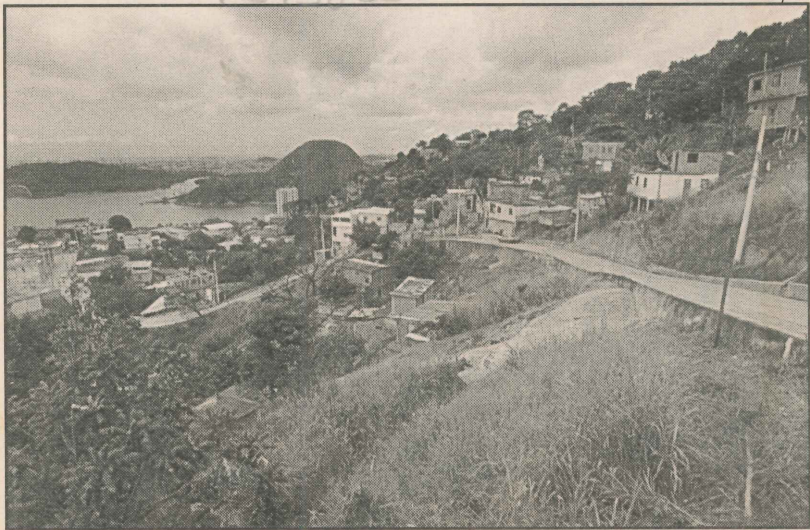


A19893



Vista geral do bairro Romão, em Vitória

Chegou a vez do Romão

A rotina e os problemas do bairro vão ser destaques nas reportagens de A Tribuna na próxima semana

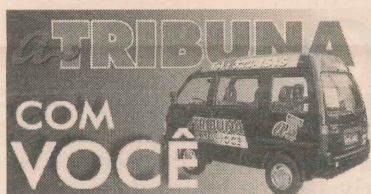
Depois de visitar a região de Roda D'Água, em Cariacica, o projeto **A Tribuna Com Você** volta a destacar mais uma comunidade do município de Vitória.

Desta vez, quem vai poder falar de sua realidade nas páginas de **A Tribuna** são os moradores do bairro Romão, que pertence à Região Administrativa III da capital capixaba.

Situado entre Cruzamento, Forte São João e Fradinhos, o bairro tem como via de acesso a avenida Vitória.

Os últimos dados oficiais sobre a população da área foram levantados em 1996, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apurou que 3.986 pessoas viviam nos 1.137 domicílios do lugar, sendo 1999 mulheres e 1987 homens.

De acordo com informações da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), o bairro Romão se divide entre as áreas das partes baixa e alta. A primeira delas, situada nas proximidades da avenida Vitória, originou-se a partir do loteamento de uma chá-



cara, em 1930, e destinado à classe média.

Já a ocupação dos morros ocorreu entre as décadas de 60 e 70 e foi marcada pela invasão da população de baixa renda.

Hoje, uma das maiores preocupações dos moradores é a grande concentração de ratos no local, problema que motivou a realização de uma pesquisa para fazer uma nova estimativa de quantas pessoas habitam a região.

Isso porque o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) municipal realizará uma operação de desratização no Romão e no Forte São João e precisa saber quantas famílias moram no lugar.

Segundo o presidente do Movimento Comunitário do Romão, Presiolino Raimundo Ramos, a conclusão do recolhimento dos dados está prevista para a próxima semana.